

# MEMORIAL JUSTIFICATIVO

ESTUDOS TÉCNICOS PRELIMINARES

## PARQUE LINEAR do Córrego da Boa Vista - Trecho 02



|                                |                                     |
|--------------------------------|-------------------------------------|
| <b>Região</b>                  | Norte                               |
| <b>APG</b>                     | Nova Aparecida                      |
| <b>AR</b>                      | Nova Aparecida                      |
| <b>Bairros</b>                 | Conjunto Habitacional Vila Anchieta |
| <b>Bacia Hidrográfica</b>      | Ribeirão Quilombo                   |
| <b>Microbacia Hidrográfica</b> | Córrego Boa Vista/Ribeirão Quilombo |
| <b>Curso d'água</b>            | Sem denominação                     |
| <b>Conectividade</b>           |                                     |
| <b>Região Fitoecológica</b>    | Ecótono FES – Cerrado               |
| <b>Geologia</b>                | Jurrássico - Cretáceo               |
| <b>Prioridade</b>              | Alta                                |
| <b>Área</b>                    | 95.425,42 m <sup>2</sup>            |
| <b>Contrato</b>                | Nº 164/2019, SVDS PMC               |

### COORDENADOR TÉCNICO EXECUTIVO

Eng. Agrícola Dr. Paulo Sérgio Garcia de Oliveira

### EQUIPE TÉCNICA

Eng. Agron. Msc. Milena de Paula Messias

Cient. Social Suzana Cardoso Silva

Eng. Civil Andressa de Almeida

Arq. Urb. Rodrigo Carneiro Cavalcante de  
Miranda

Adv. Antônio Carlos Chiminazzo

Eng. Agron. Valéria de Almeida

Assistente de Projeto Amanda de Sousa

## SUMÁRIO

|    |                    |   |
|----|--------------------|---|
| 1. | APRESENTAÇÃO ..... | 1 |
| 2. | OBJETIVO .....     | 1 |
| 3. | A PROPOSTA .....   | 2 |

# PARQUE LINEAR DO CÓRREGO DA BOA VISTA - TRECHO 02

## 1. APRESENTAÇÃO

A partir de análise do Mapa Diagnóstico e do Relatório Descritivo, bem como de diálogos com Equipe da Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS) da Prefeitura Municipal de Campinas (PMC); também a partir da realização de vistoria de campo e compilação de dados, a equipe multidisciplinar da Arborea Ambiental definiu os Partidos Urbanístico e Arquitetônico para a área destinada ao Parque Linear do Córrego da Boa Vista - Trecho 02.

No escopo do Plano de Trabalho e do Documento Orientador do Processo de Concorrência nº 06/2017, denominado “Estudos Técnicos Preliminares de 43 trechos de Parques Lineares Indicados no Plano Municipal do Verde” e a partir do Contrato nº 164/2019 com Prefeitura Municipal de Campinas (PMC), a elaboração da **PLANTA DE IMPLANTAÇÃO E MEMORIAL JUSTIFICATIVO DO PARQUE LINEAR DO CÓRREGO DA BOA VISTA - TRECHO 02** incorpora um plano geral de intervenção urbanística que deverá atender as questões levantadas no diagnóstico a respeito da área do Parque realizado anteriormente.

## 2. OBJETIVO

Este Memorial Justificativo tem por objetivo apresentar soluções, argumentos e justificativas para as propostas que compõe a Planta de Implantação no Estudo Preliminar do Parque Linear do Córrego da Boa Vista - Trecho 02, classificado como de Alta Prioridade de implantação no Plano Municipal do Verde (PMC, 2016).

### 3. A PROPOSTA

O Estudo Técnico Preliminar do Parque Linear do Córrego da Boa Vista - Trecho 2 resulta em proposta de Planta Geral de Implantação (PGI) do futuro parque. A composição da proposta aprecia intervenções e equipamentos indicados a partir de análise da área destinada ao Parque constante no Relatório Descritivo, elaborado na fase de diagnóstico pela equipe técnica da Arborea Ambiental. Os equipamentos descritos no item do Relatório que relaciona as demandas da população e potenciais encontrados na área são:

- **Melhorias e manutenção dos equipamentos de esporte e lazer existentes;**
- **Criação de área aberta para realização de eventos;**
- **Ampliação das ciclovias.**

A PGI foi ainda elaborada em observância das vocações urbanísticas, bem como as características de uso e ocupação do solo da área de abrangência do parque. Respondendo à determinação do Plano Municipal do Verde de implantar Áreas Verdes com Função Social nos territórios que mais carecem, busca-se assegurar o incremento e a preservação ambiental junto com as funções básicas destas áreas em benefício da população.

Este parque possui equipamento público urbano (EPU) que limita a área útil do parque à implantação de equipamentos de lazer ou esporte no trecho localizado à margem esquerda do córrego sem denominação, afluente da margem esquerda do córrego Anchieta. Trata-se da passagem da linha de alta tensão de energia apoiada em torres ao longo da área destinada ao parque, sob esta se observa campo de futebol existente, que não deve ser objeto de revitalização devido às restrições de uso de área com de linha de alta tensão.

Cabe dizer que apesar das restrições dadas pela Norma da CPFL com relação ao uso da área localizada sob a linha de energia, deve-se avaliar a viabilidade de implantação de jardins de chuva ou ainda de paisagismo com espécies herbáceas e arbustivas atrativas de

insetos polinizadores.

No trecho leste do parque há ainda associação com alguns equipamentos de lazer, no entanto, a mesma encontra-se com acesso restrito, assim não foram propostos novos equipamentos.

Dessa maneira, considerando a demanda social como norteadora do projeto o trecho localizado ao longo da margem direita do córrego sem denominação afluente da margem esquerda do córrego Anchieta, localizado a montante e ao longo da Rua São João Bosco, contempla as principais atrações deste parque (Folha 1), algumas dessas já existentes e a serem revitalizadas como **quadras e campos de areia, pista de skate, bosque, quadra poliesportiva, campo de futebol e praça de convivência** até o limite com a Rua Papa Santo Eugênio I. Atravessando esta rua e seguindo para o trecho sul propõe-se área de **pomar com praça, parque infantil e arborização paisagística**, além de **ATI** a revitalizar.

Tais trechos de lazer, esporte e interação com os exemplares arbóreos estão interligados por **passeio público e pista de caminhada** até a esquina que conecta a Rua São João Bosco à Rua Nossa Senhora das Dores, na confluência entre os dois córregos sem denominação que formam o córrego Anchieta, onde é proposto um **largo** para eventos (Folha 2), sendo que este corresponde à demanda da população por área aberta para eventos podendo ainda abrigar **comércio ambulante**.

No trecho há ainda **área de piquenique, redário, praças de convivência com meses de xadrez, bicicletário e passarela** sobre córrego com **ciclovía** que liga este trecho de equipamentos do parque com o trecho após o linhão de energia ao longo da Rua Papa São Nicolau I, que também contempla pista de caminhada.

Seguindo para o sul o parque tem **quadra poliesportiva e campo de futebol** a serem revitalizados com praça de convivência e gramado para **piquenique e redário** no seu entorno imediato.

A seguir o parque apresenta **trilha** ao longo de bosque com **praças de convivência, área de comércio** a ser reestruturada, **ponto verde** para descarte de resíduos e **arborização paisagística** acompanhando o curso d'água, bem como **pista de caminhada e ciclovía** até o limite sul do parque.

Na extremidade sul do parque, verificou-se a necessidade de implantação de estrutura de dissipação de energia no ponto de jusante da travessia da rua Nossa Senhora da Conceição, de forma a prevenir o desenvolvimento de processos erosivos.

Com base nesta proposta, entende-se que o Parque Linear do Córrego da Boa Vista - Trecho 2:

- Apresentará condições de desempenhar de maneira adequada sua função social, disponibilizando equipamentos de esportes/lazer/recreação e melhorias aos equipamentos já existentes para uso da população.
- Favorece a mobilidade urbana e acessibilidade, com a proposição ampliação do trecho cicloviário e circuitos de caminhadas com previsão de passarela para acesso a ambas as margens do córrego, permitindo a interligação entre áreas do entorno, incluindo as necessárias faixas de pedestres e travessias em nível em pontos estratégicos;
- Melhora a paisagem e ambiência urbana, com a arborização paisagística e gramados e implantação de ponto verde para descarte de resíduos.
- Desempenha importante função ambiental, estando previstas a formação de área verde.